

24/09/2012 - Saiba o que muda com o novo regulamento para lâmpadas a vapor de sódio de alta pressão

*Ronald Leptich**

Desde que foi inventada, a lâmpada a vapor de sódio de alta pressão tem sido aprimorada para suprir as necessidades de um ambiente público que necessite de muita iluminação. Se no começo seu benefício era só a luz, hoje, suas principais características proporcionam ao consumidor mínima poluição luminosa, baixa agressão à biodiversidade e menor gasto energético, quando comparada com outras tecnologias também utilizadas em áreas públicas. Com base nisso e, considerando a sua importância luminotécnica, entra em vigor o novo regulamento do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), que define níveis mínimos de eficiência energética (lm/W) e vida útil para a lâmpada, além de regulamentar potência e outros parâmetros elétricos com informações nas embalagens. O objetivo da regulamentação é padronizar e estabelecer critério quanto à qualidade, somado ao zelo pela eficiência, desempenho e segurança dos produtos. Para tanto, todas as lâmpadas devem seguir o sistema de avaliação da conformidade através do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) para utilização da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (Ence), visando à eficiência energética.

Novas perspectivas

Com o prazo para finalização das discussões e implantação no mercado nacional até o fim de 2012, as empresas deverão se adaptar às normas em curto e médio prazo. Isso porque, as novas lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão deverão ser fabricadas e importadas somente em conformidade com os requisitos aprovados, que competem informar ao consumidor, por meio da etiquetagem, dados importantes relacionados às características do material, juntamente com suas variáveis como: aspectos ambientais e preço. Além disso, o selo exige uma garantia de 24 meses para o produto, informações de potência, fluxo luminoso e vida útil, pontos que influenciam o consumidor na decisão de compra.

*Ronald Leptich é gerente de Produto da OSRAM, empresa que atua há 17 anos. É formado em Engenharia Elétrica e possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Hoje, atua no segmento de Iluminação Profissional.

Image Press